

Relação entre os casos da doença de Chagas e a produção de açaí no norte do Brasil.

Pedro J. de Almeida¹; Adriana M. de Lima ¹; Juliana C. Maia¹; Ana C. F. Pimentel²; Antônio G. V. dos Santos²; Bruna F. Aguiar²; Bruno A. A. Oliveira²; Cinara N. Justa²; Luna C. C. de O. Freitas²; Raíssa H. de A. Praciano²; Taciana Silveira²; Victor de A. N. Matos²; Wandervânia G. Nojoza²; Narcílio F. Damasceno³; Charlys B. Nogueira⁴

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil ²Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ³Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁴Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Tutor da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil

A Doença de Chagas (DC) é uma antroponose tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma Cruzi* e transmitida principalmente por via vetorial, geralmente através do contágio com as fezes de insetos popularmente denominados de "barbeiros". A DC pode também ser transmitida através de transfusão de sangue, do transplante de órgãos, da ingestão de alimentos contaminados com o parasita e de forma vertical. Na ocorrência da DC, observam-se duas fases clínicas: uma aguda e uma crônica. Nos últimos anos, casos da DC aguda têm sido relatados em diferentes estados, em especial na região norte do Brasil, principalmente em decorrência da transmissão oral. Tem sido visto que aparece em maior concentração no segundo semestre dos anos. O objetivo desse trabalho é relatar a maior incidência de DC aguda em alguns meses do ano na Região Norte do país. Segundo dados coletados no DATASUS, entre os anos de 2007 a 2013, 55% dos casos da DC são concentrados nos meses de Agosto, Setembro, Outubro e Novembro. Nos últimos sete anos foram relatados 1130 casos da DC, desse valor, 1061 estão concentrados na região Norte do Brasil e 864 são só no estado do Pará. Os estados do Amazonas e Pará são os principais produtores de açaí do país e, nessas localidades, o consumo de açaí, em litros, chega a ser o dobro do consumo de leite. Isso é relevante para o assunto, pois uma possível forma de transmissão oral da DC acontece pela ingestão do barbeiro macerado junto ao açaí, que é consumido abundantemente nesses locais. Segundo informações retiradas do site da Embrapa, a safra mais produtiva do açaí ocorre no segundo semestre do ano, que é período de estiagem, com um volume de produção de duas a três vezes maior que a safra de inverno. Com o maior volume de açaí nessa época do ano, aumenta o acesso ao fruto devido a redução dos custos e a grande disponibilidade no mercado. Diante disso sobe, também, a ingestão de açaí, o que pode estar relacionado com a crescente de casos no segundo semestre do ano.

Palavra-chave: Doença de Chagas, Açaí, Norte.